

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

FUNCIONALIDADE NO DEFICIENTE VISUAL

AUTOR PRINCIPAL: Bruna Sutil.

CO-AUTORES: Scheila Pereto.

ORIENTADOR: Sheila Gemelli de Oliveira.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo-UPF.

INTRODUÇÃO:

A Organização Mundial da Saúde estima que existam milhões de indivíduos com deficiência visual no mundo e as principais causas da deficiência visual envolve catarata, glaucoma, degeneração macular relacionada com a idade, opacidade da córnea, retinopatia diabética, cegueira infantil, tracoma e oncocerose.(BECKER; MONTILHA, 2017)

O comprometimento da funcionalidade dos indivíduos com deficiência visual, acaba fazendo com que eles se confrontem com problemas como interação social, encontrar trabalho, realizar atividades de vida diária com independência e autonomia, resultando assim na possível perda da autoestima.(BECKER; MONTILHA, 2017)

DESENVOLVIMENTO:

Esta pesquisa caracterizou-se por um estudo quantitativo exploratório, composto por 10 indivíduos sendo 6 homens e 4 mulheres com faixa etária de 20 à 64 anos participantes do projeto de extensão Atendimento Fisioterapêutico aos Deficientes Visuais da Universidade de Passo Fundo – RS. Utilizou-se como critérios de inclusão: Todos os indivíduos participantes do projeto e que conseguiram deambular com ou sem auxílio da guia. Considerados fatores de exclusão: indivíduos que tenham impossibilidade de deambulação, além de quem apresentar qualquer sintoma de intolerância durante os testes. A coleta de dados foi realizada através de uma ficha de avaliação clínica e funcional sendo composta por dados gerais e específicos sobre a doença, mensuração do equilíbrio e mobilidade através do teste de “Timed Up & Go”. Resultados: Para o presente estudo foram avaliados 10 indivíduos com deficiência visual, 60% do gênero masculino e 40% do gênero feminino, sendo que 30% apresentavam deficiência parcial e 70% total, com idade média de 50.7 anos tempo médio de deficiência 25.3 e IMC 28.9. O resultado em média do teste Timed UP & GO, de todos os indivíduos participantes do teste sendo que o resultado foi de 16,88

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



segundos. Este valor segundo a classificação indica que os mesmos são independentes. Discussão: A deficiência visual se refere a perda visual que não pode ser corrigida através de lentes por prescrição regular. Compreende tanto a cegueira total, ou seja, perda total da visão nos dois olhos, quanto a visão subnormal, que é uma irreversível e acentuada diminuição da acuidade visual não conseguindo corrigir por recursos ópticos.(MOURA; PEDRO, 2006) Indivíduos com deficiência visual e normovisuais acabam construindo um esquema corporal por meio das experiências sensoriais, quando não há estimulação postural destes indivíduos a mesma se torna inadequada e assim comprometendo o movimento destes indivíduos. A cegueira acaba trazendo prejuízos durante a deambulação, pois acaba não tendo informações importantes como inclinações de relevo e distâncias percorridas.(RIBEIRO, et al. 2010) O equilíbrio postural é base para todo movimento é uma função complexa que requer a integração dos sistemas sensoriais visual, vestibular e proprioceptivo, para a organização das informações no sistema nervoso central.(MEEREIS, et al. 2011. Indivíduos com deficiência visual, apresentam ausência da organização espacial, mobilidade prejudicada, esquema corporal desorganizado, pouca resistência física, falta de iniciativa decorrente do medo, insegurança e dependência acabam causando um comprometimento no desenvolvimento da postura e na mobilidade.(ROCHA, et al, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os indivíduos portadores de deficiência visual, analisados através do teste de Timed UP & GO onde envolve funcionalidade e mobilidade, os mesmos mostraram serem independentes.

REFERÊNCIAS:

- BECKER, P.; MONTILHA, R. de C. I. "Desempenho ocupacional e qualidade de vida: inter-relações no cotidiano de pessoas com deficiência visual". Rev. bras. oftalmol. Vol.74 nº6, Rio de Janeiro, 2015.
- MEEREIS, ECW. et al. Deficiência visual: uma revisão focada no equilíbrio postural, desenvolvimento psicomotor e intervenções. Rev. Ci. Mov. BR, 2011.
- MOURA, G. R. de, " Adolescentes portadores de deficiência visual: percepções sobre sexualidade". Ver. Latino-am. Enf.; 2006.
- RIBEIRO, F. et al. Características da marcha em sujeitos com deficiência visual. Rev. Ter. Man. Desp., João Pessoa, PB, 2010.
- ROCHA, M. C. N. do R. et al. "Análise das principais alterações posturais encontradas em portadores de deficiência visual". Terezina, Piauí, 2008.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CAAE:
57720716.0.0000.5342.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.